SA8461
AFRICAN UNION
الاتحاد الأفريقي

UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone : 251 11 551 77 00 Fax :251 11 551 78 44

CONSELHO EXECUTIVO
Vigésima Segunda Sessão Ordinária
21 – 25 de Janeiro de 2013
Adis Abeba, ETIÓPIA

EX.CL/765 (XXII)
Original: Inglês

RELATÓRIO DA 4ª SESSÃO DA CONFERÊNCIA DA UNIÃO AFRICANA DOS MINISTROS DA CULTURA

RELATÓRIO DA QUARTA SESSÃO DA CONFERÊNCIA DA UNIÃO AFRICANA DOS MINISTROS DA CULTURA

INTRODUÇÃO

1. A Quarta Sessão da Conferência da União Africana dos Ministros da cultura (CAMC4) foi realizada no Grand Hotel em Kinshasa, RDC, a 01 e 02 de Novembro de 2012 com o tema: "Cultura como um Catalisador para Transformação Política e Socioeconómica de África". A Conferência analisou o progresso da implementação da Campanha para o Renascimento Cultural Africano; a criação do Grande Museu de África e o Espaço Cultural Pan-Africano, as Conclusões do Estudo de Viabilidade para a criação do Instituto Cultural Pan-Africano, Quadro de Acção para o Combate às Práticas Tradicionais Nocivas, o Quadro de Acção do 3º Congresso Cultural Pan-Africano e as Actividades do Património Mundial Africano.

PARTICIPÇÃO

2. A reunião dos Ministros contou com a presença de delegados dos seguintes Estados-membros: Argélia, Angola, Benin, Botswana, Burkina Faso, Camarões, Congo, Côte d'Ivoire, República Democrática do Congo (RDC), Egipto, Guiné Equatorial, Egipto, Etiópia, Gana, Guiné, Quénia, Lesoto, Líbia, Mauritânia, Moçambique, Namíbia, Nigéria, Ruanda, Senegal, África do Sul, Sudão, Suazilândia, Togo, Tunísia, Uganda e Zimbabwe.

3. Os seguintes Escritórios Regionais da União Africana, Agências das Nações Unidas, Comunidades Económicas Regionais, Organizações Culturais intergovernamentais e não-governamentais e parceiros de cooperação estiveram igualmente representados: a Academia Africana de Línguas (ACALAN), o Centro Africano de Estudos Linguísticos e Históricos através da Tradição Oral (CELHTO), organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), o Fundo do Património Mundial Africano (AWHF), o Observatório de Políticas Culturais em África (OCPA), Comunidade Económica da África central (ECCAS), Centro de Pesquisa e Documentação sobre Tradições Orais e Línguas Africanas (CERDOTOLA), Centro de Civilização e Artes Negra e Africana (CBAAC) Centro Internacional para as Civilizações Bantu, (CICIBA), Fundação do Património e Raízes Africanas (ARHF), Instituto Superior de Artes e Cultura (ISArC), Conferência de Produtores de Material Audiovisual de Côte d' Ivoire (CPACI), Associação Internacional dos Presidentes dos Municípios Francófonos (AIMF).

PONTO I DA AGENDA: ABERTURA

4. No seu discurso de boas-vindas, o Ilustre Ministro da juventude, Desporto, Cultura e Artes da República Democrática do Congo, S.E Banza Mukalay Nsungu, manifestou a sua gratidão a S.Exª. o Presidente da RDC, que tornou possível que a RDC acolhesse a CAMC4 e cujo patrocínio a Conferência estava a ser realizada. O Ministro deu as boas-vindas aos seus colegas Ministros à RDC e manifestou o seu apreço aos Peritos pelo zelo e trabalho árduo realizado ao longo dos últimos dois dias na preparação dos documentos para a reunião Ministerial.

5. O Director do Escritório de Ligação da UNESCO em Adis Abeba, Etiópia, Sr. Firmin Matoko veiculou uma mensagem de boa vontade em nome do Director-Geral da UNESCO, Senhora Irina Bokova na qual elogia a CUA e seus Estados-membros pelo compromisso assumido em relação ao renascimento cultural e a integração da cultura como um instrumento para agenda de desenvolvimento pós-2015. O compromisso da UNESCO de trabalhar com UA e os Estados-membros para a consecução das metas e objectivos da agenda cultural africana foi sublinhado.

6. S.E Chief Edem Duke Ministro da Cultura, Turismo e Orientação Nacional da República Federal da Nigéria e Presidente da Mesa da 3ª Conferência da União Africana dos Ministros da Cultura, destacou as várias iniciativas continentais empreendidas pela Nigéria e pela Mesa de CAMC3 para a promoção da cultura no Continente. O Ministro concluiu apelando para que se elaborassem critérios continentais para o reconhecimento das organizações culturais Pan-africanas e anunciou a contribuição da Nigéria de um (1) milhão de $EU para o Fundo do Património Mundial Africano.

7. Na sua alocução, o Comissário da União Africana para os Assuntos Sociais, S.E. Dr. Mustapha Sidiki Kaloko, reflectiu sobre o papel da cultura no desenvolvimento e na agenda de desenvolvimento pós-2015. Apelou aos Estados-membros para a rápida ratificação e entrada em vigor da Carta do Renascimento Cultural Africano.

8. S.E Makoko Samba, Vice-primeiro-Ministro da República Democrática do Congo, que abriu a Reunião em nome de S.E Presidente Joseph Kabila Kabange, indicou que a RDC atribui importância à cultura, tal como consta do Acto Constitutivo da União Africana, que encoraja os Estados-membros a promover um desenvolvimento, económico, social e cultural sustentável, bem como a integração económica. Informou que a RDC tem priorizado a ratificação e a implementação da Carta do Renascimento Cultural Africano, tendo em seguida dado a reunião como aberta.

PONTO II DA AGENDA: QUESTÕES DE PROCEDIMENTO

A.) Eleição da mesa

9. Os Ministros elegeram a seguinte Mesa para a Quarta Sessão da Conferência da UA dos Ministros da Cultura (CAMC4)

Presidente:	RDC	(África Central)
1°Vice-presidente:	Moçambique	(África Austral)
2°Vice-presidente:	Etiópia	(África Oriental)
3 Vice-presidente:	Argélia	(África do Norte)
Relator:	Togo	(África Ocidental)

10. A composição do Comité de Redacção foi a seguinte: O Relator e quatro (4) membros do Departamento dos Assuntos Sociais da Comissão da UA

B.) Adopção da Agenda e do Programa de Trabalho

11. A reunião adoptou a agenda proposta (em apenso como Anexo 1) e acrescentou um ponto intitulado "Declaração de Kinshasa" à agenda

PONTO III DA AGENDA: APRECIAÇÃO DO RELATÓRIO DE S.E. PRESIDENTE DA COMISSÃO DA UA SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DAS DECISÕES DA TERCEIRA SESSÃO DA CONFERÊNCIA DA UNIÃO AFRICANA DOS MINISTROS DA CULTURA

12. O Relatório do Presidente Comissão da CUA realçou as principais actividades levadas a cabo desde a CAMC3, incluindo áreas específicas de enfoque e informações divulgadas pela CUA.

13. Os Ministros tomaram nota do Relatório do Presidente com apreço.

PONTO IV DA AGENDA: DEBATE SOBRE O TEMA DA CONFERÊNCIA MINISTERIAL "*CULTURA COMO UM CATALISADOR PARA A TRANSFORMAÇÃO POLÍTICA E SOCIOECONÓMICA EM ÁFRICA*"

14. Governos e sociedades que não valorizam a sua cultura não terão nenhuma sustentabilidade no seu desenvolvimento dado que estas não carregam consigo a identidade da sociedade. A Cultura é realmente um catalisador para o desenvolvimento e deve fazer parte de todas as iniciativas de desenvolvimento, actividades de edificação da nação, prevenção de conflitos e transformação social, reconhecendo, assim, o verdadeiro valor da cultura.

15. Foram feitas as seguintes observações

- A cultura é incontestavelmente única e a fim de a tornar economicamente viável existe a necessidade de se entender a sua natureza, magnitude e dimensão. Isto deixa a questão da apropriação da gestão, protecção e comercialização da cultura bem como o esclarecimento dos papéis do governo, sociedade civil, sector privado, etc.;

- Embora a criação de um posto de Comissário específico para a cultura a nível da CUA para liderar este processo seja um procedimento que não depende da Reunião Ministerial da CAMC5 deve ser, contudo, analisado;

- A Cultura deve estar ligada à formação e à educação. Especificamente, existe a necessidade de se incidir no desenvolvimento de habilidades de forma a elevar a capacidade dos artistas;

- Foi realçada a necessidade do aumento de investimentos financeiros e acesso ao financiamento pelos artistas. Foi salientada a necessidade de se estabelecerem quadros jurídicos adequados para proteger os

artistas contra a pirataria, violação dos direitos de propriedade intelectual, rendimento adequado e condições de trabalho propícias;

- Os Estados-membros, a CUA e as CER devem dar prioridade à cultura através de uma programação conjunta.

- Dada a natureza transversal da cultura, devem ser realizadas pesquisa nos Estados-membros a fim de determinar o verdadeiro potencial da cultura na criação e geração de riqueza.

16. Os Ministros decidiram que:

- O Presidente da Mesa da CAMC4 deve informar a próxima Conferência da União Africana dos Ministros da Planificação Económica e Finanças sobre a dotação orçamental adequada à cultura, que conforme recomendado pela UNESCO deve aproximar-se a 1% do orçamento geral dos Estado-membros e informar o Conselho Executivo da UA sobre a importância económica e os potenciais benefícios da cultura para o desenvolvimento sustentável;

- Os Estados-Membros devem integrar a cultura nas suas estratégias de redução da pobreza como um sector de desenvolvimento prioritário;

- A cultura deve ser reconhecida como um pilar importante para o desenvolvimento sustentável;

- Os Estados-membros e a CUA devem envidar esforços para incluir a cultura na agenda de desenvolvimento pós-2015.

PONTO V DA AGENDA: SITUAÇÃO DA RATIFICAÇÃO DA CARTA DO RENASCIMENTO CULTURAL AFRICANO

17. A CUA actualizou a reunião sobre a situação da ratificação da Carta Africana do Renascimento Cultural e apelou aos Estados-membros para ratificarem a Carta.

18. Observações feitas pelos participantes da reunião:

- A Carta não prevê uma "cláusula de reserva" padrão para os Estados-membros que queiram ratificá-la "com reservas", quando aplicável.

- A reunião foi lembrada que o Festival Pan-africano de Música será realizado a 13 de Julho de 2013, em Brazzaville, Congo. Os Ministros foram convidados a participarem neste importante Festival Pan-africano de Música.

19. Decisões tomadas pelos Ministros:

- A CAMC4 insta o Presidente da CUA a levar a cabo uma campanha

activa para promover a Ratificação da Carta do Renascimento Cultural Africano pelos Estados-Membros.

- Que o Artigo 35° deve permanecer como está, dado que a redução do número exigido de ratificações não irá resultar nem numa entrada em vigor mais rápida nem numa melhor implementação da Carta do Renascimento Cultural Africano.

- Solicita-se aos Estados-membros a gerirem proactivamente o processo de ratificação da Carta de Renascimento Cultural Africano e que se certifiquem que a maioria dos Estados-membros a tenha ratificado até Maio de 2013.

PONTO VI DA AGENDA: APRECIAÇÃO DO RELATÓRIO DA REUNIÃO DE PERITOS

20. Os Ministros adoptaram o Relatório da reunião de peritos, bem como a Declaração de Kinshasa, com as seguintes alterações.

- Que um prazo deve ser estabelecido sobre a entrada em vigor da Carta do Renascimento Cultural Africano. A Reunião acordou que o processo de ratificação da Carta Africana do Renascimento Cultural deverá estar concluído na altura da realização da CAMC5 e em 2014;

- Que a recomendação sobre Práticas Tradicionais Nocivas (HTP) seja claramente reformulada para que fique claro que os Ministros endossaram o Quadro de Acção para a Luta contra as Práticas Tradicionais Nocivas;

- Foi feita uma distinção entre locais de património cultural, conforme definido pela UNESCO e locais que são considerados patrimónios mais abrangentes;

- Que o parágrafo 41 intitulado “Criação de um posto de Comissário para Assuntos Culturais na CUA” devia permanecer como está.

PONTO VII DA AGENDA: FUNDO DO PATRIMÓNIO MUNDIAL AFRICANO: CINCO ANOS DE INVESTIMENTO NO PATRIMÓNIO AFRICANO

21. S.E. Ministro das Artes e da Cultura da República da África do Sul, S.E. Paul Mashatile, informou à reunião sobre os resultados da conferência sobre "Viver com o Património Mundial” em África, que teve lugar em Kopanong, Ekurhuleni, África do Sul, de 26 a 28 de Setembro de 2012. O que se segue são os resultados obtidos:

- Documento de posição de África sobre a implementação da convenção;

- Plano a longo prazo para a preservação, conservação e protecção dos patrimónios;

- As propriedades do património devem estar disponíveis e acessíveis a todos;

- Quando as decisões são tomadas, as vozes das comunidades onde os *sites* estão localizados devem também ser ouvidas;

- O sector privado, especialmente as indústrias extractivas, devem apoiar o AWHF;

- Solicita-se aos Estados-membros que apoiem o trabalho do AWHF financeiramente e tecnicamente.

22. Os Ministros aprovaram o resultado da Conferência de Kopanong.

PONTO VIII DA AGENDA: DIVERSOS

23. Nenhuma questão foi levantada sobre este ponto da agenda.

PONTO IX DA AGENDA: DATA E LOCAL DA QUINTA SESSÃO DA CONFERÊNCIA DA UNIÃO AFRICANA DOS MINISTROS DA CULTURA

24. Os Ministros aceitaram com apreço a oferta da Côte d'Ivoire para acolher a Quinta Sessão da Conferência da União Africana dos Ministros da Cultura (CAMC5) em 2014.

PONTO X DA AGENDA: ADOPCÃO DO RELATÓRIO DA QUARTA SESSÃO DA CONFERÊNCIA DA UNIÃO AFRICANA DOS MINISTROS DA CULTURA

25. A Reunião adoptou o Relatório conforme as alterações.

PONTO X DA AGENDA: SESSÃO DE ENCERRAMENTO

26. No seu discurso de encerramento, S.Ex. Dr. Mustapha Sidiki Kaloko, Comissário da União Africana para os Assuntos Sociais, manifestou o seu apreço à RDC por ter acolhido a CAMC4 e ao Presidente do CAMC4 pela forma como havia orientado a reunião. O Comissário agradeceu igualmente os peritos pelo seu trabalho que facilitou os procedimentos da Reunião Ministerial.

27. A reunião foi então encerrada por S.Ex. Ministro da Juventude, Desporto, Cultura e Artes da República Democrática do Congo e Presidente da CAMC4 que afirmou que estava convencido que os objectivos estabelecidos para a Reunião haviam sido alcançados e agradeceu à Comissão da UA por ter facilitado a parte técnica da reunião. S.Ex. o Sr. Ministro louvou a Declaração de Kinshasa e solicitou aos Estados-membros a implementar as decisões nela contida. O Ministro concluiu oferecendo-se para acolher a Reunião da Mesa da CAMC4 a ser realizada em 2014.

EX.CL/765 (XXII)
Anexo

DECLARAÇÃO DE KINSHASA DA QUARTA SESSÃO DA CONFERÊNCIA DA UNIÃO AFRICANA DOS MINISTROS DA CULTURA (CAMC IV), 29 DE OUTUBRO A 2 DE NOVEMBRO DE 2012, KINSHASA, RDC

SA8459
AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي

UNION AFRICAINE
UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone 002511-115 517 700 Cables: OAU, Addis Ababa
website : www. africa-union.org

QUARTA SESSÃO DA CONFERÊNCIA DA UNIÃO AFRICANA DOS MINISTROS DA CULTURA (CAMC IV) KINSHASA (RDC) 29 DE OUTUBRO A 2 DE NOVEMBRO DE 2012

CAMC/MIN//Decl. (IV)

Tema: «A CULTURA COMO CATALISADOR DA TRANSFORMAÇÃO SOCIOECONÓMICA E POLÍTICA EM ÁFRICA»

DECLARAÇÃO DE KINSHASA

2 DE NOVEMBRO DE 2012

DECLARAÇÃO DE KINSHASA

NÓS, Ministros da Cultura, reunidos por ocasião da Quarta Sessão da Conferência da União Africana dos Ministros da Cultura, em Kinshasa, República Democrática do Congo, de 29 de Outubro a 2 de Novembro de 2012;

CONSIDERANDO o tema principal da Quarta Sessão da Conferência da União Africana dos Ministros da Cultura: «**A cultura como catalisador da transformação socioeconómica e política em África**»;

RECONHECENDO que as indústrias culturais e criativas representam um dos sectores da economia mundial que registam uma expansão rápida;

RECONHECENDO que a cultura é um factor essencial para a paz, segurança e o desenvolvimento socioeconómico;

EVOCANDO o papel primordial da Carta do Renascimento Cultural Africano na promoção da Cultura, do Pan-africanismo, do Renascimento Africano, das Línguas Africanas e dos Valores Comuns;

EVOCANDO AINDA as diferentes decisões tomadas durante as sessões anteriores da nossa Conferência em Nairobi, Quénia, em 2005; Argel, Argélia, em 2008; e em Abuja Nigéria, em 2010, designadamente o Plano de Acção Linguístico para África, a Decisão de Cartum, que estabelece uma ligação entre a cultura e a educação, bem como o Plano de Acção relativo às Indústrias Culturais e Criativas em África;

PROFUNDAMENTE PREOCUPADOS pelas violações graves dos direitos humanos e pela destruição constante e inaceitável de locais do património mundial, perpetradas por grupos armados no Norte do Mali, particularmente em Tombouctou;

PREOCUPADOS IGUALMENTE pela situação que se deteriora cada vez e pelos efeitos nefastos do conflito que flagela locais que albergam património na região dos Grandes Lagos, em particular no Leste da República Democrática do Congo;

CONSTATANDO que a cultura tem um papel primordial a desempenhar nas actividades que marcam o 50º Aniversário da OUA/UA, em 2013, sob o tema do Pan-africanismo e do Renascimento Africano;

TENDO EXAMINADO o estado da implementação da Campanha para o Renascimento Cultural Africano, da criação do Grande Museu de África, do estabelecimento do Espaço Cultural Pan-africano, das conclusões do estudo de viabilidade para a criação do Instituto Cultural Pan-africano, do Quadro da Acção sobre a luta contra as práticas tradicionais nefastas, do Quadro de Acção do Terceiro Congresso Cultural Pan-africano

assim como as propostas da República do Sudão relativas ao estabelecimento da Capital Cultural Africana e das Aldeias Culturais nos Estados-membros;

ACORDAMOS NO SEGUINTE:

1) **ASSEGURAR** a integração da cultura nas estratégias nacionais de desenvolvimento e na Agenda de Desenvolvimento pós-2015;

2) **ASSEGURAR** a gestão proactiva do processo de ratificação e implementação da Carta do Renascimento Cultural Africano, a fim de assegurar a entrada em vigor da referida Carta, antes da 5ª Sessão da Conferência da União Africana dos Ministros da Cultura, agendada para 2014;

3) **SOLICITAR** à Comissão da União Africana para disponibilizar um espaço físico adequado para a criação do Espaço Cultural Pan-africano no seio do Novo Complexo de Conferências e Escritórios da Comissão da União Africana, a ser inaugurado no quadro das celebrações do 50º Aniversário da OUA/UA;

4) **SOLICITAR** à Comissão da União Africana e à República do Sudão para realizar, conjuntamente, um estudo sobre a possibilidade da institucionalização das Capitais Culturais Africanas;

5) **COMPROMETERMO-NOS** a proceder à implementação do seguinte:

   a. Envolvimento nas acções relativas à luta contra as práticas tradicionais nefastas;

   b. Quadro de Acção do Terceiro Congresso Cultural Pan-africano (PACC3). O referido Quadro de Acção deverá ser submetido ao Conselho Executivo da União Africana e ao Conselho Económico e Social (ECOSOC) das Nações Unidas, em 2013, com vista a facilitar a sua implementação;

   c. Posição Comum Africana sobre a implementação da Convenção relativa ao Património Mundial, a ser submetida ao Comité da UNESCO para o Património Mundial;

6) **LANÇAR UM APELO** para que seja posto termo à destruição de locais do património mundial no Norte do Mali, no Leste da República Democrática do Congo e na Região dos Grandes Lagos;

7) **CONVIDAR** os Estados-membros para dar a sua contribuição e o seu apoio à Comissão da União Africana nas actividades alusivas às

celebrações do 50º Aniversário da OUA/UA, em 2013. **SAUDAR** a oferta da República Federal da Nigéria para organizar um colóquio e uma exposição de arte rupestre em Adis Abeba, Etiópia, em Fevereiro de 2013;

8) **ACEITAR** a oferta da República do Côte d'Ivoire para acolher a Quinta Sessão da Conferência da União Africana dos Ministros da Cultura, em 2014;

9) **EXPRIMIR** a nossa profunda gratidão ao Governo e ao Povo da República Democrática do Congo pelo acolhimento da Quarta Sessão da Conferência da União Africana dos Ministros da Cultura.

Feita em Kinshasa, a 2 de Novembro de 2012

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository **http://archives.au.int**

Organs Council of Ministers & Executive Council Collection

2012

Report of the 4th session of the AU conference of ministers of culture (CAMC-4), Kinshasa, Democratic Republic of Congo, 29 October – 2 November 2012

African Union

African Union

http://archives.au.int/handle/123456789/4314

Downloaded from African Union Common Repository